

257

“ENVOLVIMENTO PATERNO”: UM CONCEITO ATUAL. *Carolina Gasperin, Carolina M. Lima, Luciana Castoldi, Rita de Cássia S. Lopes* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade - Instituto de Psicologia - UFRGS).

Há um interesse crescente em compreender o papel do pai no desenvolvimento da criança e do adolescente. Ao revisarmos os estudos recentes sobre o pai, chama a atenção a freqüente utilização do termo envolvimento paterno. A partir desta constatação, iniciou-se um estudo de revisão deste conceito. Consultou-se, para tanto, o PsycInfo, no período de 1886 a 2000. A primeira ocorrência do conceito foi observada na década de sessenta. Dois artigos utilizaram este conceito, um em 1965, e outro em 1968. Outros estudos reaparecem a partir de 1976 (um total de seis durante a década de setenta). Na década de oitenta, a freqüência de trabalhos que incluem este conceito aumentou significativamente (35% do total de estudos encontrados com este conceito, em comparação com 3%, nas duas décadas anteriores), mas é sobretudo a década de noventa que concentra a maior parte das publicações (61% do total de estudos). São apresentados dados relativos aos principais temas e metodologias empregados nesses estudos. Uma análise preliminar dos dados indica que, apesar da alta freqüência de estudos envolvendo este conceito, poucos partem de uma definição clara do mesmo, sendo poucos também os que têm o conceito em si como foco de análise. (FAPERGS e PIBIC/CNPq).